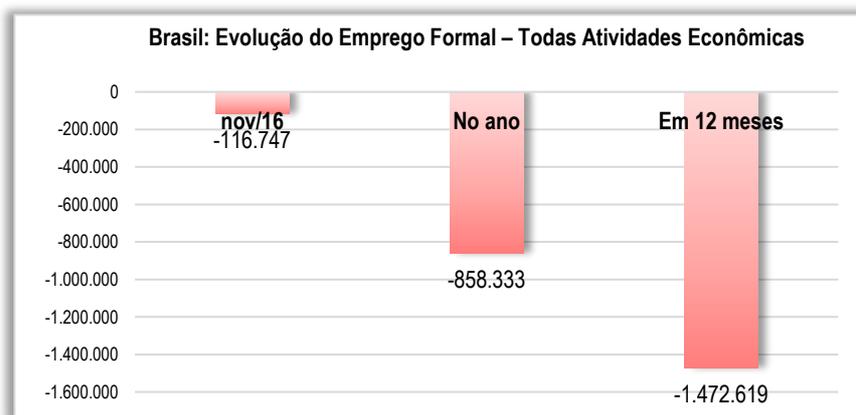


## GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS - NOVEMBRO/2016

### 1. Brasil: Empregos Formais Continuam em Queda

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) divulgou os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do mês de novembro de 2016 e revelou que foram fechados **116.747** postos de trabalho no país. No acumulado do ano, o desemprego formal acumula um saldo de **-858.333** postos de trabalho eliminados. Nos últimos 12 meses, **-1.472.619** empregos com carteira assinada foram cortados. Ver gráfico 1 logo abaixo.

**Gráfico 1. Brasil: Evolução do Emprego Formal – Todas Atividades Econômicas**



Fonte: CAGED-MTE, Novembro/2016.

Em termos setoriais, os dados revelaram que, entre os oito setores de atividade econômica, apenas o Comércio apresentou saldo positivo (+58.961 postos ou +0,66%), como resultado do crescimento do número de empregos nos ramos Varejista (+ 57.528 postos) e Atacadista (+1.433 postos). Entre os setores com resultado negativo, destacaram-se a Indústria de Transformação (-51.859), Construção Civil (-50.891), os Serviços (-37.959) e a Agricultura (-26.097).

O crescimento do emprego no ramo do Comércio Varejista decorreu do desempenho positivo, principalmente, em três segmentos de atividade:

- Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios (+19.865 postos);
- Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Hipermercados e Supermercados (+16.063 postos); e
- Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem (+11.671 postos).

No ramo Atacadista, a expansão concentrou-se, principalmente, em três segmentos de atividade:

- Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios (+1.044 postos);
- Comércio Atacadista de Produtos Alimentícios em Geral (+828 postos); e
- Comércio Atacadista de Bebidas (+768 postos).

**Tab.1. Brasil: Comportamento do Emprego Segundo Setores de Atividade Econômica**

Setores de Atividade Econômica	Saldo em Novembro 2016	Saldo no Ano
Extrativa Mineral	-1.834	-9.284
Indústria de Transformação	-51.859	-191.859
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-2.642	-10.539
Construção Civil	-50.891	-276.092
Comércio	58.961	-185.461
Serviços	-37.959	-231.593
Administração Pública	-4.426	11.077
Agropecuária	-26.097	35.418
<b>Total</b>	<b>-116.747</b>	<b>-858.333</b>

Fonte: CAGED-MTE, Novembro/2016.

## 2. Nordeste: Recuperação de Empregos no Comércio

O Nordeste fechou **-14.000** postos de trabalho em novembro, com isso a região acumula um saldo de **183.511** desligamentos em 2016. Os estados que tiveram saldo positivo em novembro foram Alagoas e Sergipe. O Estado de Pernambuco obteve o melhor saldo no setor do comércio, com a geração de 2.851 postos de trabalho, já no setor de serviços, somente os estados do Piauí e da Paraíba obtiveram saldo positivo na geração de empregos.

A tabela 2 mostra o comportamento do emprego formal para todos os estados do Nordeste, em todas as atividades econômicas e para os setores do comércio e serviços em outubro.

**Tab.2. Nordeste: Comportamento do Emprego Formal.**  
**Todas as Atividade Econômicas, Comércio e Serviços (Novembro/2016)**

Estados	Saldo do Emprego Todas as Atividades Econômicas	Saldo do Emprego no Comércio	Saldo do Emprego no Setor de Serviços
Maranhão	-1.748	646	-610
Piauí	-41	583	409
Ceara	-665	2.587	-77
Rio Grande do Norte	-820	444	-72
Paraíba	-347	690	142
Pernambuco	-3.232	2.851	-1.176
Alagoas	284	493	-94
Sergipe	116	574	-401
Bahia	-7.547	1.457	-3.314

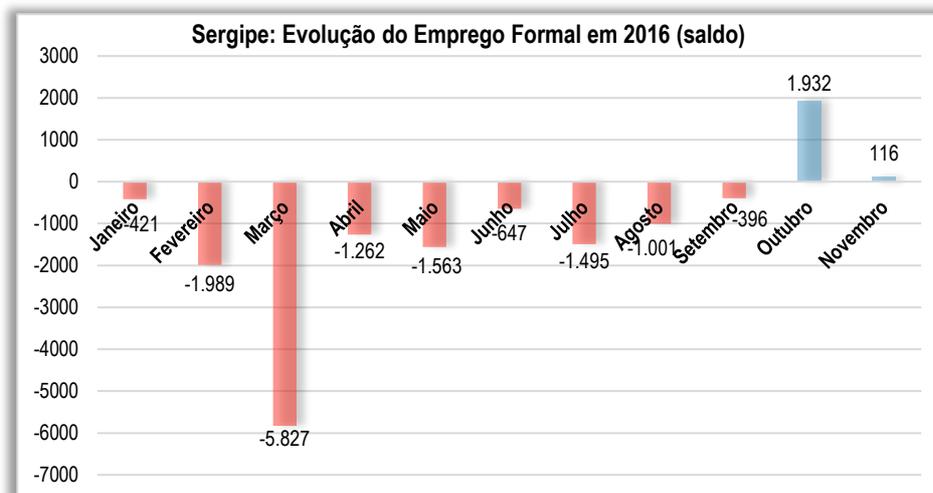
Fonte: CAGED-MTE, Novembro/2016.

## 3. Sergipe: Estado apresenta Saldo Positivo de Empregos em Novembro

De acordo com os dados do MTE, em novembro de 2016 foram gerados **116** postos de trabalhos celetistas em Sergipe. O mês de novembro foi o segundo melhor deste ano. No entanto, apesar do saldo positivo, o ano de 2016 já acumula um saldo de **12.868** trabalhadores desligados, em 12 meses já são **15.101** trabalhadores desempregados no estado. Os setores de atividade que mais contribuíram para o saldo positivo em novembro foram o comércio (+574) e a indústria de transformação (+563).

Os setores que contribuíram com os maiores fechamentos de postos de trabalho foram a construção civil (- 469) e os serviços (- 401). O gráfico 2 e o quadro 1, mostram o comportamento do emprego formal em Sergipe.

**Gráfico 2. Sergipe: Evolução do Emprego Formal em 2016 (saldo)**



Fonte: CAGED-MTE, Outubro/2016.

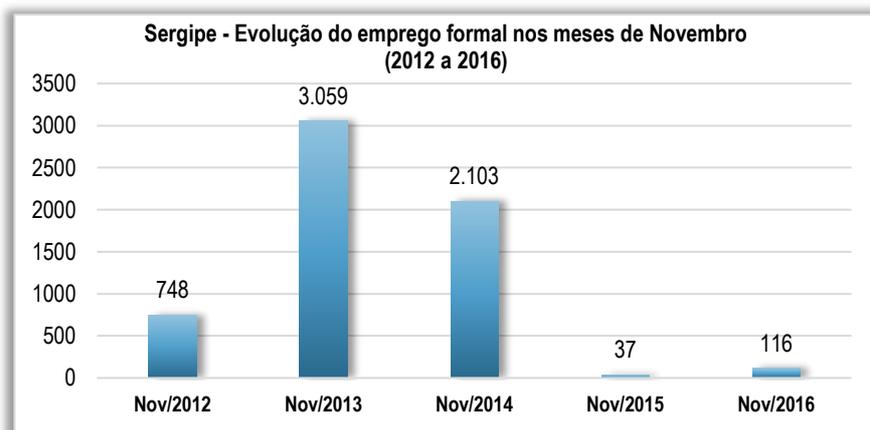
**Quadro 1. Sergipe: Geração de Emprego Formal por Setor de Atividade (2016)**

SETORES	NOVEMBRO/2016			NO ANO **		
	TOTAL ADMISSÃO	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMISSÃO	TOTAL DESLIG.	SALDO
<b>TOTAL</b>	<b>7.233</b>	<b>7.117</b>	<b>116</b>	<b>80.486</b>	<b>93.354</b>	<b>-12.868</b>
<b>1.EXTRATIVA MINERAL</b>	<b>13</b>	<b>66</b>	<b>-53</b>	<b>185</b>	<b>267</b>	<b>-82</b>
<b>2.INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO</b>	<b>1.737</b>	<b>1.174</b>	<b>563</b>	<b>13.649</b>	<b>17.529</b>	<b>-3.880</b>
Indústria de produtos minerais não metálicos	91	142	-51	1.064	1.565	-501
Indústria metalúrgica	35	82	-47	414	591	-177
Indústria mecânica	26	34	-8	483	660	-177
Indústria do material elétrico e de comunicações	64	85	-21	884	1.018	-134
Indústria do material de transporte	3	7	-4	107	152	-45
Indústria da madeira e do mobiliário	57	47	10	635	792	-157
Indústria do papel, papelão, editorial e Gráfica	29	50	-21	251	319	-68
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	10	34	-24	188	280	-92
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	1.052	90	962	1.698	2.985	-1.287
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de Tecidos	72	122	-50	1.180	1.856	-676
Indústria de calçados	1	26	-25	447	886	-439
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	297	455	-158	6.298	6.425	-127
<b>3.SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA</b>	<b>41</b>	<b>135</b>	<b>-94</b>	<b>631</b>	<b>1.614</b>	<b>-983</b>
<b>4.CONSTRUÇÃO CIVIL</b>	<b>648</b>	<b>1.117</b>	<b>-469</b>	<b>10.349</b>	<b>15.115</b>	<b>-4.766</b>
<b>5.COMÉRCIO</b>	<b>1.892</b>	<b>1.318</b>	<b>574</b>	<b>17.760</b>	<b>19.281</b>	<b>-1.521</b>
Comércio varejista	1.632	1.129	503	15.008	16.418	-1.410
Comércio atacadista	260	189	71	2.752	2.863	-111
<b>6.SERVIÇOS</b>	<b>2.551</b>	<b>2.952</b>	<b>-401</b>	<b>32.931</b>	<b>34.478</b>	<b>-1.547</b>
Instituições de crédito, seguros e capitalização	14	32	-18	138	276	-138
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	743	1.013	-270	10.420	11.201	-781
Transportes e comunicações	222	279	-57	2.607	3.145	-538
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.127	1.097	30	12.991	14.023	-1.032
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	294	269	25	3.439	3.062	377
Ensino	151	262	-111	3.336	2.771	565
<b>7.ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>5</b>	<b>16</b>	<b>-11</b>	<b>242</b>	<b>224</b>	<b>18</b>
<b>8.AGROPECUÁRIA</b>	<b>346</b>	<b>339</b>	<b>7</b>	<b>4.739</b>	<b>4.846</b>	<b>-107</b>

Fonte: CAGED-MTE, novembro/2016. Obs. \* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

Obs.: \*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

O gráfico 3 ilustra o saldo de emprego formal nos meses de novembro desde 2012. Os anos de 2015 e 2016, anos de recessão profunda no país, foram os menos geradores de emprego nos meses de novembro.

**Gráfico 3. Sergipe: Evolução do Emprego Formal nos Meses de Setembro (2010-2016)**

Fonte: CAGED-MTE, várias datas.

### 3.1 O Emprego nos Setores do Comércio e Serviços em Sergipe

Em novembro, os setores do comércio e serviços apresentaram dinâmicas diferentes na evolução do emprego formal. O comércio gerou **574** postos de trabalho formais em novembro, com destaque para o varejista. Já o setor de Serviços desligou **401** trabalhadores, com destaque para o segmento de comércio e administração de imóveis, valores mobiliários e serviços técnicos (-270). Ver a tabela 3.

**Tab.3. Sergipe: Comportamento do Emprego Formal no Comércio e Serviços (Novembro/2016)**

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
<b>COMÉRCIO</b>	<b>574</b>
Varejista	503
Atacadista	71
<b>SERVIÇOS</b>	<b>-401</b>
Instituições de crédito, seguros e capitalização	-18
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos	-270
Transportes e comunicações	-57
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	30
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	25
Ensino	-111

Fonte: CAGED-MTE, Novembro/2016.

O desemprego também continua com trajetória descendente nos municípios com mais de 30 mil habitantes. No ano, esse conjunto de municípios apresenta um contingente de desempregados na ordem de **9.792** postos de trabalho fechados. O município de Aracaju lidera o desemprego entre esses municípios, são 6.797 desempregados no ano, seguido pelos municípios de Nossa Senhora do Socorro (-1.689) e São Cristóvão (-667). Dois municípios se destacaram na geração de empregos em 2016, Lagarto e Nossa Senhora da Glória. A tabela 4 mostra a evolução do emprego formal no mês de outubro e no ano, para os municípios com mais de 30 mil habitantes.

**Tab.4 Evolução do Emprego Formal em Municípios com mais de 30 mil Habitantes**

MUNICÍPIOS	SALDO NO MÊS	SALDO NO ANO
Aracaju	-398	-6.797
Capela	-53	-181
Estância	2	-1
Itabaiana	-28	-215
Itabaianinha	-2	7
Itaporanga D' Ajuda	3	-56
Lagarto	-45	511
Nossa Senhora da Glória	56	113
Nossa Senhora do Socorro	-78	-1.689
Poco Redondo	3	-313
São Cristóvão	-83	-667
Simão Dias	3	-357
Tobias Barreto	-28	-147
<b>TOTAL</b>	<b>-648</b>	<b>-9.792</b>

Fonte: CAGED-MTE, Novembro/2016.

## 4. Considerações Finais

Sergipe continua com a economia ainda sob forte recessão, com desemprego elevado. No ano, já foram fechados - 12.868 postos de trabalho, com a construção civil (-4.766) liderando as demissões, seguido pela indústria de transformação (-3.880). O Comércio (-1.521) e o setor de Serviços (-1.547), também estão com saldo de empregos negativo no ano.

A retomada da economia em bases sustentadas ainda vai demorar. A recessão ainda está forte e setores importantes da economia sergipana ainda estão com a produção retraída. Apesar de Sergipe ser o terceiro estado do Brasil com saldo positivo de geração de empregos no mês de novembro, atrás apenas de Alagoas e do Rio Grande do Sul, a

conjuntura ainda não é favorável. Restando apenas aguardar pelos dados de dezembro para sabermos a real situação do emprego em Sergipe no ano de 2016.